

Reforma da Previdência tem 30% de chance de sair em fevereiro, diz economista

Apesar das dificuldades que o governo Temer vem enfrentando para aprovar a reforma da Previdência, há ainda uma chance minoritária de que ela saia em 2018, diz o economista Luiz Fernando Figueiredo, sócio da gestora de recursos Mauá Capital. "Há uma chance de 30% de que passe em fevereiro", afirma acreditar o ex-diretor de política monetária do Banco Central (1999-2003). Não se trata de torcida, frisa. "Há uma dificuldade enorme dessa reforma passar, em um governo de final de mandato, e ainda com dificuldades com Lava Jato, a chance seria de só 10%, mas esse governo mostrou que tem capacidade de conseguir apoio e o que foi aprovado é incrível", diz. "Apesar de a chance ser pequena, em se tratando desse governo, tão comprometido com essa reforma, não acho impossível que avance. Pessoas começam a ver a proposta como redução de privilégios na Previdência."

Fonte: Jornal Folha de S. Paulo – 08/01/2018



Planalto avalia flexibilizar mais a reforma

Na tentativa de conquistar apoio para aprovar a reforma previdenciária em fevereiro, o presidente Michel Temer avalia igualar as regras de aposentadoria dos agentes penitenciários às dos policiais federais e legislativos. A proposta é discutida como uma maneira de reverter os votos de pelo menos dez deputados que se declaram indecisos. Em conversa com a Folha, o ministro da Secretaria de Governo, Carlos Marun, avaliou como "justo" que sejam adotadas regras mais brandas para os agentes. A proposta chegou a ser discutida em maio na Câmara, mas foi barrada pelos articuladores do Planalto. Marun admitiu rever essa posição, mas apenas se os parlamentares que apoiam a mudança se comprometerem a defender publicamente a reforma. "Eu vejo justiça no pleito dos agentes penitenciários. Se eles conseguirem mobilizar [deputados], o pleito passa a ter outro peso", disse. Pelo último balanço, o governo conta com 260 votos favoráveis à reforma e enxerga pelo menos cem parlamentares indecisos. A meta é conseguir virar metade deles até 19 de fevereiro, data prevista para a votação da proposta.

Fonte: Jornal Folha de S. Paulo – 08/01/2018

Aposentados devem tomar cuidados ao pedir empréstimos

O INSS orienta aos aposentados e pensionistas que forem pedir empréstimo consignado a tomarem alguns cuidados. Esse empréstimo é realizado por bancos e financeiras que fizeram acordo com o INSS, para que as parcelas do empréstimo do aposentado sejam descontadas no benefício. Algumas regras do empréstimo consignado são: estão proibidas as operações casadas, ou seja, o aposentado ou pensionista não é obrigado a aceitar outro tipo de serviço do banco para ter o empréstimo; o segurado não precisa abrir conta corrente no banco onde está pedindo o empréstimo, porque o valor da prestação será descontado do benefício e repassado à instituição que deu o crédito; o aposentado não é obrigado a pedir o empréstimo no banco que paga seu benefício, podendo escolher uma instituição com melhores taxas de juros; e nenhum banco está autorizado a conceder empréstimo por telefone.

Fonte: Jornal Diário do Litoral – 08/01/2018

Venda de comida puxa a melhora do emprego

Marmitas na calçada e sanduíches na praia ajudaram quase 250 mil brasileiros a deixar o desemprego no último ano. Do terceiro trimestre de 2016 ao mesmo período de 2017, o número de vendedores de comida saltou de 254 mil para 501 mil. Em 2015, esse patamar rondava os 100 mil, segundo o IBGE. O avanço desses ambulantes correspondeu a cerca de 11% da geração de vagas de emprego informal, que sustentam a melhora do índice, no trimestre encerrado em outubro.

Fonte: Jornal Folha de S. Paulo – 07/01/2018

FILIPE OLIVEIRA
DANIELLE BRANT
DE SÃO PAULO

Festa de fim de ano em multinacional leva à demissão do presidente no Brasil

A multinacional Salesforce produz softwares para empresas como Embraer, iFood e SulAmérica. Como fazem muitas empresas, promoveu uma festa de final de ano para os funcionários em dezembro passado. A descontração na filial brasileira, porém, extrapolou os padrões aceitáveis pela matriz americana e acabou levando à troca no comando da subsidiária.

A área de recursos humanos entendeu que seria divertido promover um concurso de fantasia na confraternização anual, com premiação em dinheiro aos três melhores paramentados.

O primeiro colocado levaria R\$ 3.000. A votação ficaria a cargo dos cerca de 250 participantes da festa.

Um dos funcionários, da área de vendas, quis fantasiar-se como um meme popular que circula no aplicativo WhatsApp, chamado de “Negão do WhatsApp”.

Vestiu camisa azul, colocou uma toalha no ombro, chapéu rosa e improvisou uma prótese para imitar o pênis do personagem.

Ficou em quarto lugar no concurso de fantasias e foi parar no centro de uma foto, ao lado do diretor comercial e de outras dez pessoas, todas se divertindo.

Na matriz, em San Francisco (Costa Oeste dos EUA), aonde a imagem com o fantasiado chegou, deflagrou

uma crise. As versões sobre o impacto da imagem divergem.

Uma delas, que circula na internet, diz que a direção da companhia teria pedido a demissão do funcionário, mas o diretor comercial tentou mantê-lo no cargo, argumentando que no Brasil as pessoas são mais liberais.

A sede, então, teria decidido demitir também o diretor comercial. Teria sido a vez de o presidente da multinacional no Brasil interferir, alegando que a punição era exagerada, pois aquilo não passara de brincadeira.

A matriz acabou demitindo o funcionário, o diretor e

o presidente. Outros dois funcionários, fantasiados como personagens principais do filme “As Branqueelas” —em que dois policiais negros se travestem de patricinhas brancas—, foram suspensos pela empresa até segunda análise.

A **Folha** apurou que pessoas próximas ao caso consideraram a punição exagerada e contraditória com o discurso da empresa de ser aberta à diversidade.

Procurada, a Salesforce confirmou os desligamentos dos funcionários e disse que, por protocolo interno, não comentaria a saída de profissionais.

Fonte do Clipping: Jornal Folha de S. Paulo – 05/01/2018

Demissão após festa da firma gera polêmica

A demissão de três executivos da multinacional americana Salesforce após episódio envolvendo uma fantasia considerada inapropriada na festa de fim de ano da companhia gera controvérsias até entre especialistas em gestão de pessoas. Para alguns, o corte sumário foi exagerado e a empresa poderia ter adotado punições mais brandas, como suspensão. Outros dizem que a liderança tinha, sim, que ser responsabilizada por representar a imagem da empresa.

Fonte: Jornal Folha de S. Paulo – 06/01/2018